

Revista 'Pesquisa em Educação Ambiental': Histórico, Desafios e Perspectivas

Journal 'Pesquisa em Educação Ambiental': History, Challenges and Perspectives

Valeria Iared¹ , Liane Biehl Printes²  e Sergio Henrique Vannucchi

Leme de Mattos³ . 1. Universidade Federal do Paraná. 2. Universidade Federal de São Carlos (Brasil).

Resumo

A revista *Pesquisa em Educação Ambiental (Revipea)* foi criada em 2006 por grupos de pesquisas de três universidades brasileiras: Unesp, USP e UFSCar. O objetivo era contribuir para a socialização da divulgação de resultados de pesquisas de investigação científica no campo da educação ambiental no Brasil. Ao longo dos anos, o periódico estendeu sua rede de capilaridade e outras instituições passaram a colaborar com a edição da *Revipea*. Atualmente, temos um periódico interinstitucional com diferentes grupos de quatro universidades: Unesp, UFSCar, Unifei e UFPR. O presente artigo pretende contextualizar o histórico da *Revipea* a partir de dados de submissão, acesso e busca de artigos da revista nos últimos anos para, então, discutir os desafios e perspectivas segundo o olhar de três editores.

Astract

The journal '*Pesquisa em Educação Ambiental (Revipea)*' was founded in 2006 by research groups from three brazilian universities: Unesp, USP and UFSCar. The aim was to contribute to the socialization of research data from scientific investigation in the field of Environmental Education in Brazil. Throughout the years, the journal has extended its capillarity network and other institutions started to collaborate with the edition of *Revipea*. Currently, we have an interinstitutional journal with different groups from four universities: Unesp, UFSCar, Unifei and UFPR. The present article intends to contextualize *Revipea*'s history based on submission, access and search data for articles in the last years to then discuss the challenges and perspectives on the view of three editors.

Palavras chaves

Artigos de jornal; cienciometria; Educação ambiental, Brasil.

Key words

Journal Articles; scientometrics; environmental education; Brazil.

Introdução

A revista Pesquisa em Educação Ambiental (REVIPEA) foi criada no contexto de uma série de eventos, denominados Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA), idealizados pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/São Carlos), Universidade Estadual Paulista (UNESP/Rio Claro) e Universidade de São Paulo, Campus de Ribeirão Preto I (USP/Ribeirão Preto). A primeira edição do EPEA foi realizada em 2001 com o objetivo de criar um espaço para apresentação e debates de investigações em educação ambiental. Desde então os encontros têm sido realizados com frequência bienal.

Percebendo a ampla aceitação da comunidade acadêmica em relação ao evento, as organizadoras e organizadores do EPEA iniciaram o processo de concepção do periódico, o qual teve sua primeira publicação no segundo semestre de 2006, organizados por grupos das três universidades supracitadas: Grupo de Pesquisa do Laboratório Interdisciplinar de Formação Profissional de Professores (Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador, LAIFE) da Faculdade de Filosofia da USP/Ribeirão Preto, Ciências e Letras; o Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Rio Claro; e os Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ecologia e Recursos Naturais pela UFSCar.

De acordo com o editorial do volume 1, número 1 (LOGAREZZI et al., 2006), não havia ainda naquela altura um periódico da área de pesquisa em Educação Ambiental (EA) em língua portuguesa. No entanto, conforme demonstrado nos EPEAs, havia uma crescente produção científica na área de EA. Assim, a Revipea foi criada com o objetivo de contribuir para a socialização da divulgação de resultados de pesquisas de investigação científica no campo da educação ambiental no Brasil e no exterior que abriria portas para um debate plural e ao mesmo tempo específico.

Ao longo dos anos, o periódico estendeu sua rede de capilaridade e outras instituições passaram a colaborar com a edição da Revipea. Atualmente, temos um periódico interinstitucional com diferentes grupos de quatro universidades: Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto de Biociências de Rio Claro (Unesp); Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental (UFSCar); Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (Unifei) e Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas e Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPR). A Comissão Editorial da Revipea se divide em quatro subcomissões:

1. Comissão de Triagem, responsável pela recepção do artigo, verificação

da originalidade através do programa Turnitin, verificação da adequação do texto em relação às normas e ao escopo da Revipea;

2. Comissão de Acompanhamento, responsável por encaminhar os artigos aos pareceristas e monitorar desde o fluxo de avaliação até a fase de editoração (quando o manuscrito é aceito);
3. Comissão de revisão do site com o papel de atualizar a página e adequar em relação às exigências dos indexadores e, por fim,
4. Comissão de Indexação com a responsabilidade de ampliar a adesão a novos indexadores.

Apesar de aderir ao Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER)¹ em 2012 para testes, a REVIPEA, com regularização semestral, manteve o formato impresso até o ano de 2017. Em 2018, iniciou-se uma nova fase na revista com a adesão completa ao formato online, porém, mantendo os volumes semestrais. Em 2023, a Comissão Editorial da Revipea optou pelas publicações em fluxo contínuo, sendo organizado um único volume ao ano com, no mínimo, 20 artigos, os quais são publicados após revisão por pares. Ao longo desses quase 20 anos da revista, o processo de submissão

tem sido implementado via sistema *Open Journal Systems* (OJS), o qual permite que todas as etapas e funcionalidades sejam acompanhadas online tanto por autores quanto pelos editores.

A partir dessa breve contextualização, pretendemos neste artigo apresentar dados de submissão, acesso e busca de artigos da revista nos últimos anos. A partir disso, discutiremos os principais desafios e perspectivas a partir do olhar de três editores da Revipea.

Dados e reflexões sobre manuscritos submetidos à Revipea

Criado em 2003 pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, o Open Journal Systems - inicialmente chamado de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas-SEER) é um programa computacional voltado à construção e gestão de periódicos eletrônicos via *Public Knowledge Project* (PKP) (IBICT, 2021). Tal sistema, apesar de apresentar algumas dificuldades como falhas na comunicação entre editores, autores e avaliadores, nos oportuniza acompanhar o fluxo editorial ao longo dos anos. Os números apresentados neste tópico foram retirados do próprio sistema da revista e servem como indicadores para decidirmos quais etapas priorizar na gestão da REVIPEA.

1 Antes o sistema chamava-se SEER e agora é denominado OJS. Trata-se do mesmo sistema. SEER (Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas) é a sigla traduzida de Open Journal Systems (OJS).

Os dados na Tabela 1 apontam para a alta taxa de rejeição dos artigos (tanto na entrada quanto após a avaliação) nos últimos 10 anos.

Nome	Total
Submissões Recebidas	934
Submissões Aceitas	174
Submissões Recusadas	691
Submissões Recusadas (Rejeição na Entrada)	261
Submissões Recusadas (Após Avaliação)	430
Taxa de Aceitação	20%
Taxa de Rejeição	80%
Taxa de Rejeição na Entrada	32%
Taxa de Rejeição após Avaliação	48%

Tabela 1. Resultados das taxas de rejeição na entrada e rejeição após avaliação.

Esses números nos levam a refletir sobre dois desafios relativos à compreensão dos autores que submetem manuscritos à revista: primeiro, a falta de entendimento sobre a perspectiva de pesquisa na educação ambiental, confundindo-se com os relatos de experiência ou pesquisas com foco puramente em gestão ambiental, os quais são constantemente submetidos à revista, apesar da definição do escopo na página da mesma:

Foco e Escopo: A revista Pesquisa em Educação Ambiental é uma publicação destinada à divulgação de trabalhos de pesquisa sobre Educação Ambiental,

com o objetivo de contribuir para a consolidação e fortalecimento desse campo de pesquisa. Publica artigos originais e inéditos resultantes de pesquisas empíricas e/ou estudos teóricos produzidos por autores brasileiros e estrangeiros, possibilitando reflexões e o aprofundamento teórico e metodológico desse campo do conhecimento e das práticas de pesquisa e práticas pedagógicas em Educação Ambiental. A revista é destinada a pesquisadores, educadores ambientais, ambientalistas e demais interessados em pesquisas sobre Educação Ambiental. (REVIPEA, 2023)

O segundo desafio diz respeito a relatos que são de pesquisa em educação ambiental e, portanto, são encaminhados aos avaliadores, mas não apresentam consistência e/ou referencial teóricos claros e bem embasados, os quais apontam a fragilidade da pesquisa, não permitindo as desejáveis reflexões e o aprofundamento apontados no item ‘Foco e Escopo’ anteriormente mencionado. Esses dados nos fazem pensar o quanto é papel do campo da educação ambiental discutir o papel da legitimação (PAYNE, 2009) e rigorosidade da pesquisa (ANDRÉ, 2001).

Outro dado preocupante é o período entre a submissão e a primeira decisão editorial (Tabela 2). Os números indicam o quanto o fluxo de avaliação é moroso seja pela própria sobrecarga e consequente indisponibilidade dos avaliadores seja pela falha de comunicação já apontada no início no tópico.

Atividade	Médias do número de dias
Dias para a Primeira Decisão Editorial	322
Dias para Aceitar	579
Dias para Rejeitar	413

Tabela 2. Resultados do período de submissão e decisões editoriais da Revipea antes de 2022.

No intuito de diminuir o tempo entre a submissão de um manuscrito e a avaliação inicial sobre a sua originalidade, adequação ao escopo e às normas da revista, no início de 2022 foram revistos os métodos empregados pela comissão editorial. Especificamente, a comissão de triagem da revista adotou um novo fluxograma para tal avaliação (Figura 1). Anteriormente, todos os itens ligados ao escopo, forma e conteúdo exigidos pela revista eram verificados antes de se tomar a decisão se o manuscrito seria rejeitado logo na entrada devido a problemas nestes itens ou se seguiria para a avaliação de pareceristas já que estava em conformidade com as regras da revista. Ao refletir sobre questões críticas subjacentes a esses itens, identi-

ficamos que 4 deles eram decisivos para uma primeira etapa de triagem: 1) o tipo de pesquisa relatado; 2) a adequação ao perfil da revista; 3) o índice de semelhança do texto com outros textos; e 4) a aprovação da pesquisa por um comitê de ética, caso o tipo de pesquisa exija isso. Caso um manuscrito apresente problema em algum desses itens, o manuscrito é recusado e a decisão é comunicada à(os) autor(a/es), conforme mostrado na Figura 1.

Por outro lado, se não houver nenhum problema na 1ª filtragem relatada no parágrafo anterior, outras adequações à revista são analisadas: 1) inclusão no sistema de submissão dos dados de autoria, como nome(s) do(a/s) autor(a/es), e-mail(s), filiação(ões) e autor(a) correspondente); 2) anonimato no arquivo, de modo a garantir a avaliação às cegas; 3) formato do arquivo, o qual deve ser compatível com os aceitos pelo sistema OJS; 4) formatação do texto de acordo com as normas da revista; e 5) uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para as citações, referências e elementos do

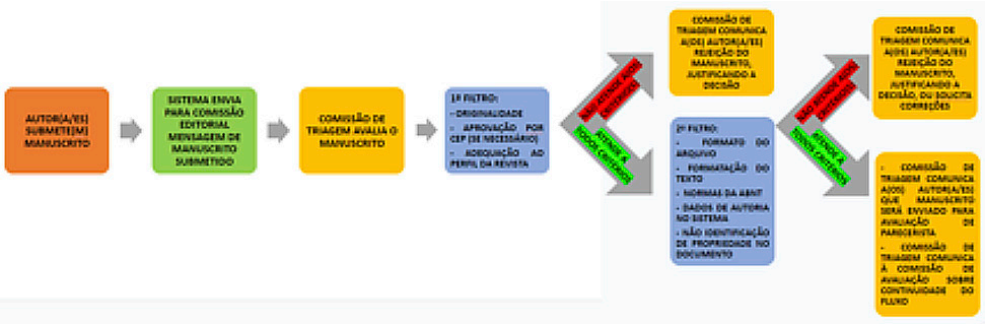


Figura 1. Fluxograma atual do processo de triagem de manuscritos submetidos à Revipea.

texto como tabelas, quadros e figuras (ver Figura 1). Se não houver nenhum problema crítico nesta 2ª filtragem, o manuscrito é encaminhado a pareceristas e eventuais ajustes necessários são informados posteriormente caso o artigo seja aprovado por eles. Entretanto, se algum problema dessa natureza for verificado (por exemplo, presença de informação que permite identificar o(a/s) autor(a/es), exige-se que as correções sejam feitas antes do manuscrito ser encaminhado aos pareceristas.

Após a reestruturação do fluxo de recepção dos artigos na Comissão de Triagem, a média de período de tempo entre a submissão e qualquer decisão editorial diminuiu sensivelmente, como observado na Tabela 3.

Atividade	Número de dias
Dias para a Primeira Decisão Editorial Descrição para Dias para a Primeira Decisão Editorial	93
Dias para Aceitar	266
Dias para Rejeitar	127

Tabela 3. Resultados do período de submissão e decisões editoriais da Revipea em 2022 e 2023.

Um outro desafio que surge após um manuscrito passar por essa etapa de triagem diz respeito a encontrar pessoas disponíveis a dar pareceres a ele e, quando alguém aceita essa tarefa, emitir um parecer em tempo hábil. A demora

neste processo provoca muitas vezes questionamentos pelos autores e, em alguns casos, os levam a submeter o manuscrito a uma outra revista.

Dados e reflexões sobre o processo de editoração dos artigos aceitos pela REVIPEA

Ao longo da história da REVIPEA, a revista recebeu eventual apoio financeiro de algumas instituições aos quais o(a) s integrantes de sua Comissão Editorial estão associados. Com o passar do tempo, tanto os custos para a editoração da revista foram aumentando, como os recursos financeiros destinados a ela foram diminuindo. Essa situação chegou a um ponto crítico em agosto de 2023 e a decisão pela possibilidade de cobrança para a publicação dos artigos –a qual estava sendo adiada há algum tempo em função das tentativas de novas fontes de recursos– foi inevitável não só para garantir a sustentabilidade da revista, como a sua própria existência.

Assim, atualmente constam no site da revista² as seguintes informações sobre o

2 Site da Revista Pesquisa em Educação Ambiental (Revipea): <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/about/submissions>

processo de submissão de manuscritos e as diretrizes aos autores:

Taxa para publicação dos artigos: não há taxas para a submissão do artigo. Todavia, no caso do artigo ser aprovado para publicação, poderá ser solicitada a contribuição para custeio (valor aproximado de R\$300) referente aos custos da revisão gramatical e ortográfica, da normatização e da diagramação do artigo. Tal solicitação poderá ocorrer se a revista não tiver recursos financeiros disponíveis no momento da publicação. (REVIPEA, 2023)

Portanto, considerando a falta de apoio financeiro das instituições de fomento e tendo em vista os custos da revisão gramatical, da normatização, diagramação e DOI (*Digital Object Identifier*), necessários à publicação do artigo, a partir do fim de 2023, passamos a solicitar uma taxa de colaboração para os artigos aceitos.

Dados e reflexões sobre os artigos publicados na REVIPEA

Até 2022, cada número regular da revista era publicado semestralmente contendo no mínimo 08 artigos cada. A partir de 2023, visando principalmente o processo de inclusão da revista a alguns indexadores importantes, passou-se a adotar a publicação em fluxo contínuo. Ou seja, assim que cada

artigo é aprovado, ele já é divulgado no site da revista em seu número correspondente.

Em relação aos artigos publicados desde que a revista se tornou digital, como o sistema OJS é capaz de fornecer dados dos artigos mais procurados e lidos, é possível verificar quais artigos têm maior índice de leitura na Revipea no decorrer dos últimos 17 anos (Tabela 4). Os números nos apontam que os artigos mais acessados remetem à constituição do campo empírico de educação ambiental, já que em cinco dos seis primeiros artigos há alguma referência ao estado da arte ou desafios ou conceitos gerais sobre a pesquisa em educação ambiental. Essa constatação reafirma o papel da Revipea em atingir o objetivo estabelecido desde a sua concepção, ou seja, de contribuir para a consolidação do campo específico da pesquisa em educação ambiental no Brasil e além. Já em relação à média anual de acessos, percebe-se que há uma tendência de acompanhar os artigos mais acessados. Entretanto, percebe-se também um sensível aumento nessa média no sétimo e no nono artigos na ordem dos mais visitados. Esses dois artigos são relacionados à educação ambiental no contexto escolar. Assim, temos também uma indicação do interesse das leitoras e leitores nesse tema em específico, tão relevante para o momento atual em que a educação ambiental escolar assume papel de destaque.

Título	Data de publicação	Acessos ao resumo	Visualizações de Arquivos PDF	Total	Média anual
Pesquisa em educação ambiental e percepção ambiental	2012-07-24	7746	6549	14295	1300
Pesquisa em Educação: desafios contemporâneos	2012-07-23	1396	4734	6130	557
Territorialidade e racismo ambiental: elementos para se pensar a educação ambiental crítica em unidades de conservação	2012-07-25	2297	3284	5581	507
Pesquisa-ação em Educação Ambiental	2012-07-24	2704	2111	4815	438
A pesquisa em educação ambiental: perspectivas e enfrentamentos	2020-06-17	2514	2122	4636	232
O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil	2012-07-24	1773	1961	3734	339
Educação Ambiental em Foco no Ensino Básico	2019-01-19	1750	1786	3536	884
A crise da razão no ocidente	2012-07-23	873	2436	3309	158
La Educación Ambiental en la formación docente inicial	2018-02-24	1774	1372	3146	629
Sobre conflitos ambientais e educação ambiental	2014-01-29	517	2531	3048	339

Tabela 4. Resultados dos artigos mais acessados na Revipea desde 2006.

Desafios atuais e futuros da REVIPEA

Em relação à alta taxa de rejeição dos manuscritos recebidos, é preciso melhorar a compreensão das autoras e autores sobre o ‘Foco e o Escopo’ da revista. Essa compreensão está além da forma e formato na transmissão das informações repassadas pela comissão editorial. Está relacionada com o

próprio entendimento acerca da educação ambiental e seus campos de atuação. Reforça a necessidade apontada pela própria busca por artigos na revista, ou seja, da importância da educação ambiental no contexto formal. Uma maior divulgação da Revipea para uso nas instituições de ensino, como recurso didático, talvez possa contribuir nessa direção.

Atualmente, a Revipea é indexada em 11 bases indexadoras. Todavia, existe um esforço

da Comissão Editorial para ampliar os indexadores. Como dito anteriormente, uma das subcomissões da Revista é a de Triagem, a qual é responsável por pesquisar as exigências de novos indexadores e verificar a possibilidade da Revipea adequar-se a novas bases. Para adesão às novas bases, existem algumas características específicas que seriam necessárias, as quais passam pelo número de artigos publicados, alterações no site da Revista e nos processos de avaliação, como por exemplo, aderir à proposta de Ciência Aberta.

A REVIPEA conta com servidores efetivos da UNESP/Rio Claro (bibliotecário responsável pelo sistema OJS e secretária responsável pela fase de editoração dos manuscritos), porém, esses serviços não são suficientes para que se mantenha a dinâmica atual da revista e, menos ainda, para cumprir exigências dos indexadores almejados. Portanto, outro desafio a ser enfrentado pela Comissão Editorial é a sustentabilidade financeira da Revipea. Mencionamos anteriormente a necessidade de que autoras(es) façam adesão a taxa de subsídio, pois a Comissão Editorial tem de investir recursos financeiros em uma série de serviços para manter a boa qualidade da Revipea: diagramação, registro do DOI, a revisão gramatical, ortográfica e das normas da ABNT para citações e referências. Acredita-se que o valor das taxas subsidiadas pelas(os) autora(es) podem colaborar, mas isso não exige o esforço da Comissão Editorial em buscar outras fontes de captação de recursos.

A Revipea tem feito um esforço na busca e cadastro de novas(os) avaliador(as)es, os quais, geralmente, são recém doutoras(es). Para esses cadastros a Comissão Editorial elaborou um formulário online, o qual foi divulgado em redes sociais. O fluxo da Revipea melhorou expressivamente depois desse esforço, fator que motivou a Comissão Editorial a permanecer atuando nessa frente.

Assim, lidando com esses desafios atuais e futuros, a Revipea pretende continuar sendo no Brasil um periódico de referência na área de Educação Ambiental e, ao mesmo tempo, ampliar seu alcance internacional, incluindo os países lusófonos.

Referências bibliográficas

- ANDRÉ, M. (2001). Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*, (113), 51–64. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200003>
- IBICT-Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. (2021). [https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/tecnologias-para-a-informacao/ojs#:~:text=O%20Open%20Journal%20Systems%20\(antigamente,vers%C3%A3o%20foi%20disponibilizada%20em%202003](https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/tecnologias-para-a-informacao/ojs#:~:text=O%20Open%20Journal%20Systems%20(antigamente,vers%C3%A3o%20foi%20disponibilizada%20em%202003)
- LOGAREZZI, A.; KAWASAKI, C.S.; BONOTTO, D.M.B.; FREITAS, D.; OLIVEIRA, H.T.; CINQUETTI, H.C.S.; SANTANA, L.C.; CARVALHO, L.M.; MOTOKANE, M.T.; MATOS, M.S.; CAVALARI, R.M.F. (2006). Editorial. *Pesquisa em Educação Ambiental*. 1 (1), 5-7. <https://doi.org/10.18675/2177-580X.vol1.n1.p9-10>
- PAYNE, P. (2009). Framing Research: Conceptualization, Contextualization, Representation and Legitimization. *Pesquisa em Educação Ambiental*. 4(2), 49-77. <https://doi.org/10.18675/2177-580X.vol4.n2.p49-77>
- REVIPEA. Revista Pesquisa em Educação Ambiental. (2023). <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/about/submissions>